

**João Gomes Cravinho**

Ministro da Defesa Nacional

**Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da receção do NRP Tridente, no âmbito da missão *Sea Guardian* da NATO e Operação *Irini* da UE.**

Base Naval de Lisboa, Lisboa, 20 de agosto de 2021

Foi há 67 dias que tive a honra de estar presente na vossa largada e de vos desejar os maiores êxitos nas profundezas do mar!

É, portanto, com grande prazer que me encontro novamente junto de vós e, assim, ter a oportunidade de sublinhar, uma vez mais, o quanto nos orgulha o vosso desempenho, lado a lado com os nossos aliados e parceiros na NATO e na União Europeia.

Largaram desta base rumo ao Mediterrâneo para, no quadro dos compromissos internacionais assumidos por Portugal, integrar a Operação *Sea Guardian* da NATO e a Operação *Irini* da União Europeia, demonstrando assim o nosso empenho na segurança coletiva, e contribuindo para a estabilidade do Mediterrâneo e para a defesa de uma fronteira avançada da

Europa. O vosso trabalho consolida a inserção de Portugal numa sólida rede de alianças, defende e afirma a credibilidade externa do Estado, e contribui para a promoção da paz e da segurança internacional.

A conclusão bem-sucedida de mais uma missão exigente do Tridente mostra como os submarinos são fundamentais para cumprir os objetivos políticos traçados pelo Governo. As capacidades do submarino e a qualidade dos nossos militares, o seu profissionalismo, a sua dedicação, permitem, uma vez mais, o fortalecimento da credibilidade do País, bem patente nos excelentes resultados alcançados.

Mais uma vez souberam honrar a herança nobre da Marinha Portuguesa em interação com os nossos parceiros e aliados, e com isso reforçaram a parceria estratégica entre a NATO e a

EU, e os importantes argumentos que temos feito para que a segurança marítima seja uma prioridade destas duas organizações.

A utilização do mesmo submarino simultaneamente numa missão da NATO e da EU, demonstra bem as sinergias e complementaridade de ambas as organizações e representa uma utilização criteriosa dos recursos disponíveis.

Quero destacar que as vossas ações de vigilância discreta e de recolha de dados foram essenciais para a aquisição do conhecimento situacional marítimo, capacidade fundamental para a manutenção da liberdade de navegação, de um ambiente marítimo seguro, e para o combate a flagelos como o tráfico de drogas, de armas e de pessoas, que tanto têm

minado a segurança e a liberdade no Mediterrâneo, com inúmeras vítimas que todos lamentamos.

Para além dos 67 dias de missão, existiu também um importante esforço por parte da Marinha e do EMGFA no aprontamento do navio. Nesse sentido, gostaria de expressar o meu agradecimento à Marinha e ao EMGFA, na figura do Sr. Almirante CEMA e do Chefe do Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, pelo planeamento cuidado e apoio contínuo à missão, tal como em todas as operações que as Forças Armadas desempenham.

Se essas missões são sinónimo de confiança política e um fator de projeção do prestígio internacional de Portugal, elas representam um ônus elevado em termos pessoais e familiares para os militares que as desempenham. A todos

vós, que prestam serviço neste submarino, agradeço a solidariedade, o esforço individual e coletivo investido para a execução das missões atribuídas, contando com a vossa experiência, saber e dedicação. Estamos bem cientes das exigências que têm recaído sobre cada um e cada uma de vós, não só devido às condições sanitárias decorrentes da COVID-19, mas também pelas missões sucessivas que são exigidas à Marinha Portuguesa.

Quero por isso felicitar-vos a todas e a todos, por mais uma missão de sucesso. Quero também agradecer ao Comandante Ribeiro da Paz a sua liderança, que seguramente serviu de inspiração à sua guarnição e por retirar pleno proveito das amplas possibilidades deste navio.

Mais uma vez, demonstraram o “Talant de Bien Faire” do marinheiro português para cumprir bem as suas missões. O Tridente, continua a satisfazer, com alta destreza, os elevados padrões impostos aos navios da Marinha Portuguesa honrando os Portugueses e Portugal no mar.

Desejo que encontrem as vossas famílias bem e de saúde e que junto delas possam encontrar o porto de abrigo para se retemperarem após mais uma nobre missão de representar Portugal no mar.

Concluo com “Delfim Code setenta e dois A – Very Well Done”

Muito obrigado.